

098 - INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Sclerotinia sclerotiorum* POR FILTRADOS DE *Trichoderma* sp. E *Clonostachys rosea* / Inhibition of *Sclerotinia sclerotiorum* micelial growth by filtrates of *Trichoderma* sp. and *Clonostachys rosea*.

L.B. COSTA¹; M.A.B. MORANDI²; C.E.O. DA SILVA¹. ¹Graduação UNIPINHAL, ²Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP.

Uma alternativa para controle do mofo-branco do feijão (*Sclerotinia sclerotiorum*, *Ss*) é o uso de agentes de controle biológico (ACB). *Trichoderma* sp. (*Tr*) e *Clonostachys rosea* (*Cr*) podem competir, parasitar e produzir metabólitos tóxicos contra fitopatógenos. Avaliou-se a capacidade de três isolados de *Tr* e um de *Cr*, previamente selecionados para o controle de *Ss*, em produzir metabólitos tóxicos contra o patógeno. Os ACB foram crescidos em caldo batata dextrose sob agitação (100 rpm) por sete dias. Após, o caldo foi filtrado a vácuo (membrana bacteriológica 0,22µm) e adicionou-se uma alíquota (2 ml) do filtrado ou de ADE (testemunha) a BDA fundente em placas de Petri. Após o resfriamento, adicionou-se no centro da placa um disco de micélio de *Ss*. As placas (cinco repetições/tratamento) foram incubadas a 20°C ou 25°C. Diariamente mediu-se o diâmetro das colônias até a testemunha atingir as bordas da placa. A 25°C verificou-se significativa redução (Tukey, 5%) do crescimento micelial de *Ss* pelos filtrados dos três isolados de *Tr* (72 a 79%) e por *Cr* (50%). A 20°C, apenas dois isolados de *Tr* inibiram *Ss* (45 a 65%). Os resultados indicam que os ACB podem atuar por antibiose, porém a eficiência é influenciada pelo ambiente.